

## **Demonstrações Contábeis**

### **ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# **ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 28 de março de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Rita de C. S. Freitas  
CRC 1SP214160/O-5

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>1.814</b>	6.281
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		<b>3.611</b>	5.572
Ativo contratual da concessão	5	<b>24.968</b>	35.932
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		<b>43</b>	134
Outros tributos compensáveis		<b>126</b>	124
Outros ativos		<b>2.140</b>	1.315
		<b>32.702</b>	49.358
Ativo não circulante			
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		<b>480</b>	617
Ativo contratual da concessão	5	<b>160.938</b>	141.422
Outros ativos		<b>322</b>	1.876
Imobilizado		<b>284</b>	41
Intangível		<b>9</b>	32
		<b>162.033</b>	143.988
Total do ativo		<b>194.735</b>	193.346

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Passivo circulante			
Arrendamento mercantil		47	-
Fornecedores		924	705
Imposto de renda e contribuição social a pagar		290	591
Outros tributos a pagar		441	474
Dividendos a pagar		10.125	-
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	7	1.726	2.305
Outros passivos		3.735	1.621
		<b>17.288</b>	<b>5.696</b>
Passivo não circulante			
Arrendamento mercantil		179	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	5.932	5.618
Provisão para contingências	8	-	34
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	7	10.754	11.923
		<b>16.865</b>	<b>17.575</b>
Patrimônio líquido			
Capital social	9	96.941	96.941
Reservas de lucro	9	63.641	61.083
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	9	-	12.051
		<b>160.582</b>	<b>170.075</b>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>194.735</b>	<b>193.346</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita operacional líquida	10	<b>50.077</b>	34.115
Custo dos serviços prestados			
Pessoal		<b>(1.254)</b>	(1.366)
Material e serviços de terceiros		<b>(3.158)</b>	(1.339)
Outros		<b>(81)</b>	(151)
Lucro bruto		<b>45.584</b>	31.259
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Pessoal e administradores		<b>(1.108)</b>	(803)
Material e serviços de terceiros		<b>(244)</b>	(387)
Depreciação e amortização		<b>(65)</b>	(43)
Outras		<b>(120)</b>	(107)
		<b>(1.537)</b>	(1.340)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>44.047</b>	29.919
Receitas financeiras	11	<b>703</b>	1.490
Despesas financeiras	11	<b>(237)</b>	(159)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		<b>44.513</b>	31.250
Imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	<b>(1.623)</b>	(2.083)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6 e 12	<b>(257)</b>	448
Lucro líquido do exercício		<b>42.633</b>	29.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	<b>42.633</b>	29.615
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b><u>42.633</u></b>	<b><u>29.615</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais		
Saldo em 31 de dezembro de 2017		126.941	14.023	3.855	16.620	-	161.439
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018		-	-	-	-	41.724	41.724
Constituição da reserva de retenção de lucros, Adoção CPC 47		-	-	41.724	-	(41.724)	-
Redução de capital		(30.000)	-	-	-	-	(30.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	29.615	29.615
Reserva legal		-	1.481	-	-	(1.481)	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos		-	-	-	(16.620)	-	(16.620)
Dividendos intermediários		-	-	-	-	(16.083)	(16.083)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	12.051	(12.051)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		96.941	15.504	45.579	12.051	-	170.075
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	42.633	42.633
Destinação proposta à AGO:							
Reserva legal		-	2.132	-	-	(2.132)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(10.125)	(10.125)
Pagamento de dividendos adicionais propostos		-	-	-	(12.051)	-	(12.051)
Pagamento de dividendos sobre lucros retidos		-	-	(29.950)	-	-	(29.950)
Reserva de lucro do exercício		-	-	30.376	-	(30.376)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9	96.941	17.636	46.005	-	-	160.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

### Demonstrações do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	<b>44.513</b>	31.250
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação e amortização	<b>65</b>	43
Juros e variação monetária	<b>226</b>	145
Provisões para contingências	-	34
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	<b>(1.112)</b>	-
Outros itens	<b>203</b>	-
	<b>43.895</b>	31.472
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	<b>1.930</b>	13.635
Ativo contratual da concessão	<b>(8.552)</b>	-
Impostos a recuperar	<b>89</b>	(30)
Outros ativos	<b>729</b>	83
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	<b>219</b>	184
Tributos e contribuições sociais a recolher	<b>(515)</b>	(1.874)
Outros passivos	<b>1.290</b>	(931)
Pagamento de contingências	<b>(34)</b>	-
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	<b>(1.442)</b>	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	<b>37.609</b>	42.539
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	<b>(23)</b>	-
Aplicações no intangível	<b>(3)</b>	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de investimentos	<b>(26)</b>	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Redução de capital	-	(30.000)
Pagamentos de dividendos	<b>(42.001)</b>	(32.703)
Pagamento de arrendamento mercantil	<b>(49)</b>	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de financiamentos	<b>(42.050)</b>	(62.703)
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(4.467)</b>	(20.164)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	<b>6.281</b>	26.445
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<b>1.814</b>	6.281
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(4.467)</b>	(20.164)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 1. Contexto operacional

A Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (“ERTE”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 30 de setembro de 2002 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala C - São Paulo - SP.

A ERTE possui o direito de explorar diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão						
Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Ciclo do degrau
083/2002	30	2032	38.978	IGP-M	set/04	2019-2020

\* A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.565/2019.

De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ERTE entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo Poder Concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa “Ativo contratual da concessão”.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram concluídas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 12 de março de 2020.

## **ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.2. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis.

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da ERTE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

#### **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação das receitas de infraestrutura e de operação e manutenção, definição da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais fiscais, cíveis e trabalhistas.

## **ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

#### **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

##### Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é uma taxa de desconto que melhor representa a estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão.

##### Determinação das receitas de implementação de infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos.

##### Determinação dos serviços de operação e manutenção

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços e margem suficiente para cobrir os custos de operação e manutenção.

Durante o exercício de 2019, a Companhia aprimorou as suas estimativas e, conseqüentemente, a mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual. O efeito do aprimoramento no processo de estimativa do fluxo de caixa no resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$16.574.

## **ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como “valor justo por meio do resultado”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

#### **3.2. Ativo contratual da concessão**

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, registrado em concessionárias e permissionárias) pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros.

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início do projeto de 11%; e (ii) atualizado pelo IGP-M.

## **ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.3. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos**

A Administração da ERTE revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019, a ERTE não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

#### **3.4. Passivos financeiros**

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

#### **3.5. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **3.6. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a ERTE possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

##### **3.6.1. Provisões para demandas judiciais e administrativas**

As provisões para demandas judiciais e administrativas são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.7. Arrendamentos**

A ERTE avalia, na data de início do contrato de arrendamento, aluguel, serviços prestados, entre outros, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a ERTE reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

#### **3.8. Tributação**

##### **3.8.1. Tributos sobre a receita**

As receitas da ERTE estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00%

##### **3.8.2. Imposto de renda e contribuição social**

###### *Correntes*

O Imposto de renda e a Contribuição social da ERTE são calculados pelo regime do lucro presumido.

###### *Diferidos*

Tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço.

## **ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Reconhecimento da receita**

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

##### **3.9.1. Receita de implantação de infraestrutura**

Refere-se a serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida na proporção dos custos incorridos. Para estimar essa receita de Implantação de Infraestrutura, a Companhia utiliza um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente) e considera questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, além de determinadas despesas do período, por esse motivo ao projetos embutem margem suficiente visando cobrir os custos em questão e também dos tributos e encargos regulatórios.

##### **3.9.2. Receitas de remuneração dos ativos da concessão**

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

##### **3.9.3. Receitas de operação e manutenção**

As receitas de operação e manutenção tem início após a fase de construção e são reconhecidas conforme parâmetros regulatórios definidos no contrato de concessão, as quais embutem margem suficiente para cobrir os custos dos serviços incorridos e também dos tributos e encargos regulatórios.

## **ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Reconhecimento da receita--Continuação**

##### **3.9.3. Receitas de operação e manutenção--Continuação**

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e de operação e manutenção estão sujeitas a correção monetária pela variação do IGPM e ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como Encargos Regulatórios (Reserva Global de Reversão "RGR" e Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica "TFSEE") registrados no passivo não circulante.

##### **3.9.4. Receitas de juros**

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

#### **3.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019**

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2019 as normas abaixo, contudo, não há efeito material nas demonstrações contábeis.

- ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro;
- CPC 48 - Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa;
- CPC 33 (R1) - Alterações, reduções ou liquidação de planos.
- CPC 06 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil; CPC 06 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil - Como resultado da aplicação inicial dessa norma, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu em 1 de janeiro de 2019 R\$ 259 de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 49 de amortização e R\$16 de juros e correção monetária destes arrendamentos.

#### **3.11. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da ERTE, estão descritas a seguir. A ERTE pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.11. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios
- Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material
- Alterações ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e bancos	42	89
Aplicações financeiras	1.772	6.192
<b>Total de caixa e equivalentes</b>	<b>1.814</b>	<b>6.281</b>

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, a 90,00% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (98,83% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

### 5. Ativo contratual da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ERTE é, ou será recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte por meio da Receita Anual Permitida (RAP) recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão, a partir da data de disponibilização para operação das linhas de transmissão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 5. Ativo contratual da concessão--Continuação

#### Movimentação do ativo contratual da concessão

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>137.473</u>
Adoção CPC 47	56.349
Receita de operação e manutenção	7.343
Remuneração do ativo contratual da concessão	29.734
(-) Parcela variável	(28)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(53.517)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>177.354</u>
Receita de operação e manutenção	<b>21.057</b>
Remuneração do ativo contratual da concessão	<b>27.949</b>
Receita de implantação de infraestrutura	<b>5.128</b>
(-) Parcela variável	<b>(36)</b>
Realização do ativo contratual (recebimento)	<b>(45.546)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u><b>185.906</b></u>
Ativo contratual da concessão - circulante	<b>24.968</b>
Ativo contratual da concessão - não circulante	<b>160.938</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<u><b>185.906</b></u>

O ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ERTE considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

### 6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47, a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>4.234</u>
Imposto diferido reconhecido no resultado	448
Reclassificação para impostos correntes	936
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>5.618</u>
Imposto diferido reconhecido no resultado	<b>257</b>
Reclassificação para impostos correntes	<b>57</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u><b>5.932</b></u>

### 7. Contribuições e encargos regulatórios diferidos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
PIS e COFINS diferidos	<b>6.850</b>	6.544
Quota de reserva global de reversão - RGR diferido	<b>4.879</b>	5.035
Pesquisa e desenvolvimento - P&D diferido	-	1.892
Taxa de fiscalização - ANEEL diferido	<b>751</b>	757
	<u><b>12.480</b></u>	<u>14.228</u>
Passivo circulante	<b>1.726</b>	2.305
Passivo não circulante	<b>10.754</b>	11.923

### 8. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possui demandas judiciais classificados como probabilidade de perda "provável" (R\$34 em 31 de dezembro de 2018 referente a 1 causa trabalhista).

Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, não houve contingências com perda classificada como "possível" em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

### 9. Patrimônio líquido

#### 9.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$96.941, representado por 42.066.985 ações ordinárias e por 42.066.985 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, sem valor nominal.

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 9. Patrimônio líquido--Continuação

#### 9.1. Capital social--Continuação

	Quantidade de ações			
	Integralizadas		% do capital	
	Ordinárias	Preferenciais	Votante	Total
Alupar Investimento S.A.	18.475.373	-	43,92%	21,96%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	18.465.427	-	43,90%	21,95%
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	-	15.208.597	0,00%	18,08%
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	5.126.185	26.858.388	12,19%	38,02%
	<b>42.066.985</b>	<b>42.066.985</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

#### 9.2. Reservas de lucro

##### 9.2.1. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

##### 9.2.2. Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da ERTE, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

	2019	2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>42.633</b>	29.615
Constituição da reserva legal	<b>(2.132)</b>	(1.481)
<b>Base de cálculo de dividendos</b>	<b>40.501</b>	28.134
Dividendos intermediários (*)	-	(16.083)
Dividendos mínimos obrigatórios	<b>(10.125)</b>	-
Dividendos adicionais propostos	-	(12.051)
Reserva de lucro do exercício	<b>(30.376)</b>	-
<b>Saldo de lucros acumulados</b>	<b>-</b>	-

(\*) Inclui dividendo mínimo obrigatório de R\$ 7.034 em 2018.

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 10. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita operacional bruta	<b>54.134</b>	37.077
(-) Parcela variável	<b>(36)</b>	(28)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(4.021)</b>	(2.934)
PIS	<b>(352)</b>	(241)
COFINS	<b>(1.623)</b>	(1.111)
Quota para reserva global de reversão - RGR	<b>(1.407)</b>	(963)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	<b>(423)</b>	(471)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	<b>(216)</b>	(148)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>50.077</b>	34.115

### 11. Receitas e despesas financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>703</b>	1.490
Receita de aplicações financeiras	<b>610</b>	1.437
Juros ativos	<b>22</b>	53
Outras receitas financeiras	<b>71</b>	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(237)</b>	(159)
Encargos sobre arrendamento mercantil	<b>(16)</b>	-
Variação monetária	<b>(210)</b>	(145)
Outras despesas financeiras	<b>(11)</b>	(14)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>466</b>	1.331

## ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 12. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurada com base no regime de lucro presumido e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	54.098	54.098	37.049	37.049
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	4.328	6.492	2.964	4.446
Receitas financeiras	703	703	1.490	1.490
Base de cálculo	5.031	7.195	4.454	5.936
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
	1.233	647	1.089	533
IRPJ e CSLL Exercícios anteriores	-	-	9	4
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.233</b>	<b>647</b>	<b>1.098</b>	<b>537</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(1.066)</b>	<b>(557)</b>	<b>(1.389)</b>	<b>(694)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(167)</b>	<b>(90)</b>	<b>291</b>	<b>157</b>

A ERTE possui antecipação da tutela garantindo o cálculo de IRPJ e CSLL com aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12%, respectivamente.

### 13. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a ERTE não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

#### a) Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa são classificados como valor justo por meio do resultado. Contas a receber da concessão é classificado como ativo contratual pelo custo amortizado.

Fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

## **ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **13. Instrumentos financeiros--Continuação**

b) Hierarquia do valor justo

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ERTE classifica os saldos de caixa e equivalentes de caixa como nível I.

c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da ERTE podem ser assim identificados:

- Risco de crédito - a ERTE mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 916 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ERTE mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- Risco de preço - as receitas da ERTE são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M;
- Risco de liquidez - a principal fonte de caixa da ERTE é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da ERTE não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

### **14. Partes relacionadas**

A remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$392 em 31 de dezembro de 2019 (R\$282 em 31 de dezembro de 2018), sendo composta por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação. Em 31 de dezembro de 2019, a ERTE não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

### **15. Benefícios a empregados**

A ERTE oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.